Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e oito de agosto de dois mil e dois

Estiveram presentes à reunião: Sra. Denilza Ap. da Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sr. Edson Eugênio, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Dr. Gastão Wagner S. Campos, Secretário Municipal de Saúde; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sr. Marcos Silveira, representante das entidades patronais; Sra. Maria da Graça S. Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde e Presidente do Conselho; Dra. Maria do Carmo Carpintéro, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Maria Ivonilde V. de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Matilde Alves Pontes, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Regina M.C. Lara Campos, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Roberto Mardem S. Farias, representante dos serviços de saúde municipais; Srta. Verônica de Lima Ribeiro, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Sr. Antonio Mamede Silva, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Dra. Márcia Ap. Amaral, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. Renato Souza Santos, representante suplente das associações de aposentados; Sra. Wanderci Ap. D. Loro, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde, representantes do Centro Corsini. Justificaram ausência: Dr. Adail Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Dr. Carlos Alberto Politano, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Claudinei dos Santos, representante dos conselhos de classe; Sr. Jacó dos Santos Bastos, representante do Movimento Sindical; Sr. José Augusto Limoli, representante das associações de aposentados; Sr. José David Santomauro, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Luiz Maria Pinto, representante da PUCCAMP; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Sra. Rosângela M.G. Martinhago, representante do Movimento Sindical. Faltaram: Sr. Aldimir Hervella, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Dra. Antonia Teresinha Tresoldi, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. João Carlos Lourenço, representante do Movimento Sindical; Dra. Lenir dos Santos, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Maria dos Santos Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Dr. Paulo Eduardo M.R. Silva, representante da UNICAMP; Dra. Silvia Helena R. Mateus, representante das entidades de classe.

A pauta da reunião constou dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 24.07.02; 2) Aprovação do pleito de implantação do financiamento da Atenção Básica Ampliada (PABA); 3) Renovação do convênio entre a Secretaria de Saúde e o Centro Corsini; 4) Apresentação da Programação Pactuada Integrada – Erradicação e Controle de Doenças (PPI-ECD); 5) 6ª Conferência Municipal de Saúde; 6) Informes.

Dra. Maria do Carmo iniciou a reunião fazendo a leitura da pauta e apresentando solicitação da Secretaria de que fosse incluída a aprovação do pleito de implantação do financiamento da Atenção Básica Ampliada (PABA). Como até aquele momento o quorum mínimo não havia sido atingido, passou-se para a seção de informes. Sra. Silvia comunicou aos conselheiros o recebimento de carta da Sra. Maria Ivonilde solicitando o seu afastamento da comissão que vem discutindo o prêmio Paidéia. Sra. Denilza convidou a todos para a posse da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, a realizar-se no dia 30.08, na Casa de Portugal. Tendo sido atingido o quorum, Dra. Maria do Carmo colocou em votação a ata da reunião de 24.07.02 que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou a palavra à Dra. Márcia Amaral para que fizesse a apresentação do pleito de implantação do financiamento da Atenção Básica Ampliada (PABA). Dra. Márcia esclareceu que esse tema trata da reorganização do SUS segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), devendo provocar alterações não só na nomenclatura mas também na forma de pagamento aos municípios. Informou que nesse momento está em discussão somente a parte das ações básicas de saúde, passando o repasse dos atuais R$ 10,00 per capita anual para R$ 10,50 per capita anual, fazendo com que os municípios se responsabilizem por mais ações e exames do que aquelas que já realizavam. Dessa forma esclareceu que era necessária a aprovação do Conselho para que a Secretaria pudesse encaminhar a documentação para a habilitação do município nessa nova norma, reforçando que Campinas já realiza todas as ações e exames determinados. Não havendo nenhuma solicitação de esclarecimento, Dra. Maria do Carmo colocou a solicitação em votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. O próximo ponto da pauta era a discussão sobre a proposta de renovação do convênio com o Centro Corsini. Como tem sido feito nas discussões de renovações de convênio, em primeiro lugar o Sr. Richard fez uma apresentação do trabalho desenvolvido pela instituição. O Centro Corsini conta atualmente com: Ambulatório – Serviço de Atendimento ao Paciente, que faz cerca de 800 atendimentos mensais, atende os portadores HIV/AIDS apoiados por equipe multidisciplinar; Serviço de Educação para a Prevenção; Tele Aids; UAI – Unidade de Apoio Infantil; Oficinas Artesanais Pão da Vida, que capacita hoje 25 pacientes para o artesanato e atividades complementares; Núcleo Educacional Pão da Vida, hoje com 20 crianças, desenvolve atividades educativas e culturais voltadas para os filhos dos pacientes. Passou a palavra à Sra. Nilza para que apresentasse a Unidade de Apoio Infantil. A UAI atende atualmente 14 crianças de 0-7 anos não necessariamente portadores de HIV/AIDS, estando em processo de expansão para atendimento a crianças e adolescentes de 0-18 anos. Sra. Nilza informou que o atendimento está totalmente de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e que o encaminhamento é feito pelo Conselho Tutelar e Vara da Infância, sendo a maior parte das crianças oriunda da região sudoeste da cidade. É feito um trabalho junto com as famílias, buscando a reintegração da criança não só com a família mas também com a comunidade. Terminadas as colocações, Sra. Cristina Ilário passou a apresentar aos conselheiros a proposta de renovação do convênio, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva do Conselho. Apresentou planilha comparativa entre o convênio em vigor e a proposta de renovação, que com as devidas adequações terá o valor mensal de R$ 3.933,86, praticamente o mesmo do convênio anterior (R$ 3.746,56). A proposta foi feita levando em conta a média de produção do serviço, o que fez com que houvesse diminuição de alguns procedimentos, e foram acrescidos alguns cujo custo, conforme tabela SUS, é maior, sendo esse o motivo do pequeno acréscimo no valor do convênio. A proposta contempla ainda um repasse único de R$ 28.000,00 para a Unidade de Apoio Infantil, valor deslocado do convênio global do Programa de AIDS, a ser utilizado na sua infra-estrutura , uma vez que o município necessita desse tipo de serviço. Não havendo nenhum conselheiro inscrito para esclarecimentos, Dra. Maria do Carmo colocou a proposta de renovação do convênio em votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Antes de passar para o próximo ponto da pauta, Sra. Cristina parabenizou o Centro Corsini pelo reconhecimento nacional e internacional do trabalho lá desenvolvido. Dra. Maria do Carmo passou a palavra à Sra. Salma, coordenadora da COVISA, para que a mesma fizesse a apresentação da PPI-ECD, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. Sra. Salma esclareceu que faria uma apresentação somente dos pontos principais e que o motivo de ter sido trazido o assunto ao Conselho era a necessidade de sua aprovação, como havia ocorrido no ano dois mil, pois nesse momento estaria sendo feita a repactuação, sem o que o município não poderia continuar recebendo os repasses referentes a epidemiologia e controle de doenças, que corresponde a R$ 174.000,00 mensais. Esclareceu ainda que nesse momento o mais importante era a possibilidade de avaliar o trabalho que vinha sendo realizado, corrigir eventuais problemas e estabelecer novas metas. Passou a destacar os pontos em que é necessário rever as atividades: - poliomielite – é preciso melhorar a cobertura das campanhas; - sarampo e rubéola - agilidade no encerramento de casos; meningite – capacidade de diagnóstico; tuberculose – índice de cura; melhorar controle dos pontos de risco: borracharias, ferros velhos, ...; aumentar a frequência da pesquisa da larva do aedes aegypti; registrar todas as atividades realizadas; aumentar o trabalho educativo; monitoramento dos sistemas de abastecimento da água, público ou privados; investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos; ampliar a vacinação contra hepatite B para pessoas até 20 anos. Sra. Maria Ivonilde perguntou a que a Secretaria atribui a queda na participação da população nas campanhas de vacina. Sra. Regina questionou a redação da questão da análise da água, pois da maneira como foi colocado dava a impressão que a Secretaria só estaria se propondo a fazer a análise das fontes alternativas. Sra. Salma esclareceu que pelo Pró Água já vem sendo feita a análise do sistema público e de um sistema alternativo, que é de um condomínio; com o laboratório da SANASA está sendo iniciado o monitoramento de sistemas menores que, com o tempo, também passarão a integrar o Pró Água. Com relação às campanhas de vacinação colocou que um dos motivos poderia ser a saturação pelo excesso de campanha e outro seria a desinformação sobre a sua utilidade. Sr. João Olímpio sugeriu que a população seja melhor orientada com relação ao uso da água de poço e questionou algumas atitudes da Secretaria relacionadas ao fechamento de ferro velho na região sudoeste. Srta. Verônica questionou a falta de controle com relação à desova de pneus. Sra. Salma esclareceu que essas são situações muito difíceis de resolver, pois a Secretaria não dispõe de todas as condições para solucionar esses problemas. Após os esclarecimentos, Dra. Maria do Carmo colocou em votação a proposta de repactuação da PPI-ECD que foi aprovada por unanimidade. O último ponto da pauta propriamente dita era a 6ª Conferência Municipal de Saúde. Dra. Maria do Carmo lembrou que todos os conselheiros municipais de saúde, titulares e suplentes, eram delegados natos à Conferência, com início marcado para o dia 30.08, a partir das 18:30 horas, no Colégio Notre Dame, reforçando a importância da participação. Lembrou também que foram realizadas 9 pré-conferências, que geraram relatórios com propostas a serem lá discutidas. Solicitou aos conselheiros que ainda não tinham feito opção de grupo de discussão que o fizessem naquele momento. Informou que nos dias 31.08 e 01.09, às 7:30 horas, estaria disponível um ônibus para levar os delegados até o local da Conferência. Sr. Xavier solicitou que se fizesse constar em ata seu questionamento sobre as condições de funcionamento do PS São José, uma vez que não havia sido instalado todo o equipamento necessário. Além disso, solicitou providências urgentes para a resolução dos problemas de esgoto e eliminação de criadouros existentes no Parque Oziel. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

Página atualizada em Setembro / 2002